

## Memorando – Resposta

Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação  
do Acordo Ortográfico de 1990

**Assunto:** V/ correio eletrónico de 15 de março de 2018 – Pedido de contributos para a  
Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

Correspondendo ao solicitado por V. Exas., através de correio eletrónico de 15 de março de 2018, vimos enviar o contributo da Lusa, o que fazemos nos seguintes termos:

De acordo com os registos da Lusa, em 29/01/2010 a agência passou a utilizar as regras do chamado Novo Acordo Ortográfico em todos os seus serviços noticiosos. O que significa que, desde então até ao presente, a Lusa envia notícias redigidas com as novas regras do Português para a totalidade dos seus clientes em Portugal, nos restantes Estados lusófonos e no resto do Mundo, através da diáspora portuguesa, incluindo neste universo os clientes de todas as geografias que não têm a lusofonia como língua nativa mas que recebem serviços da Lusa em português.

A qualidade do português utilizado na Lusa é supervisionada pelo Ciberdúvidas, parceiro da agência desde o primeiro momento do processo de introdução do Novo Acordo Ortográfico, que lê, deteta erros, faz relatórios e ajuda a uniformizar e estabilizar a escrita utilizada nos serviços noticiosos da agência.

A utilização do Novo Acordo Ortográfico pela Lusa impactou os seus clientes *media* e os respetivos universos de leitores mesmo quando os clientes não adotaram as novas regras, uma vez que alguns serviços foram concebidos (e adquiridos) para entrarem diretamente nas linhas dos clientes sem a sua intermediação – facto que ganhou peso com a importância crescente do digital.

A Lusa foi também um fator de adaptação dos *media* ao Português do Novo Acordo através das inúmeras ações de formação em jornalismo e em escrita de agência, no âmbito de estágios curriculares contratualizados com várias universidades.

Juntamos a notícia de início da utilização das regras do Novo Acordo Ortográfico no fio noticioso da Lusa e a que faz o balanço de um ano desta decisão e anuncia o fim do aviso, no final de cada notícia, de que a Lusa utiliza as novas regras de escrita do Português.

Lisboa, 13 de abril de 2018



Nicolau Santos  
Presidente do Conselho de Administração

## **Acordo Ortográfico: Agência Lusa adota as novas regras a partir da meia-noite de hoje (C/VÍDEO, C/ÁUDIO e C/ FOTOS)**

**Criado:** 28/01/2010 19:33:11

**Local:** Lisboa Lisboa PRT

**Fonte:** LUSA

**Temas:** Artes, Cultura e Entretenimento - Língua - Media

\*\*\* Serviços vídeo e áudio disponíveis em [www.lusa.pt](http://www.lusa.pt)  
\*\*\*

Lisboa, 29 Jan (Lusa) - Às zero horas de sábado, a Agência Lusa passa a distribuir o noticiário escrito nos termos do Acordo Ortográfico, cumprindo a vocação de ser "uma agência global" nos territórios onde o Português é a língua oficial.

Os jornalistas da Lusa vão pôr em prática as regras aprendidas no período de formação iniciado em Novembro e contam com o auxílio do corrector ortográfico desenvolvido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC).

A decisão de adoptar em Janeiro de 2010 o Acordo Ortográfico foi tomada pela administração para reforçar a "vocação global" da Agência nos oito países de língua oficial portuguesa, no território de Macau e junto das comunidades espalhadas pelo mundo.

Afonso Camões, presidente do conselho de administração da Agência, sublinha que "em comunicação, a língua é o nosso mercado". Afirma-se consciente de que "todas as mudanças levantam problemas" mas diz que esse é "um desafio e uma oportunidade".

"Estamos preparados para isso e estamos aptos a ajudar os nossos parceiros, os nossos clientes, a fazer esse trabalho", acrescentou.

A preparação dos jornalistas começou em Novembro de 2009, sublinha o director de informação da Lusa, Luís Miguel Viana: "Fizemos acções de formação com o Ciberdúvidas e com o ILTEC ao longo do mês de Novembro, na sede em Lisboa, e também em Coimbra e no Porto".

"Cada jornalista esteve um dia a reflectir sobre a filosofia geral do Acordo, as raízes das mudanças nas ortografias e as principais questões que iriam colocar-se no nosso dia-a-dia de trabalho".

"Estivemos à espera, durante o mês de Dezembro, que o ILTEC terminasse o corrector ortográfico para instalarmos nos nossos computadores", acrescentou Luís Miguel Viana.

O corrector ficou disponível no início de Janeiro e seguiu-se uma fase de testes. A redacção teve, ao longo da semana que agora termina, acções de formação que refrescaram a aprendizagem anterior.

"Neste momento, temos o corrector pronto a ser instalado em todos os computadores", concluiu o director de informação, que não esconde a existência de "alguns problemas".

"O Acordo tem alguma margem de ambiguidade, tem algumas regras que não resultam imediatamente claras. Nós e todos os utentes da língua vamos andar aqui uns meses nessa margenzinha", esclareceu Luís Miguel Viana que adiantou estar em preparação um novo prontuário da agência Lusa.

Afonso Camões referiu ainda que a tutela ministerial foi informada de que o trabalho de preparação ia ser iniciado. Posteriormente, "prevenimos que íamos aplicar o Acordo em Janeiro deste ano e é isso que vamos fazer".

Aprovado em 1990 por Portugal, Brasil e os cinco países africanos de língua oficial portuguesa, o Acordo Ortográfico foi ratificado pela Assembleia da República a 16 de Maio do ano passado e promulgado pelo Presidente da República a 21 de Julho.

O Brasil foi o primeiro país a aplicar o Acordo, em Janeiro de 2009. Portugal decidiu a sua entrada em vigor em 01 de Janeiro de 2010, com um período de adaptação até 2016. Só Moçambique e Angola ainda não o ratificaram.

ASD

Lusa.

**Lisboa, 29 jan (Lusa) - A Lusa assinala no domingo um ano desde que implementou o novo Acordo Ortográfico nos seus textos e o diretor da agência assinala a "tranquilidade" em torno do processo, que permitiu alargar o âmbito da agência.**

**A adoção do novo acordo permitiu à Lusa dar um salto de público "sem nenhum intermediário e obstáculo ortográfico", passando dos 10-15 milhões de leitores "naturais" para 250 milhões em todo o mundo, integrando todo o espaço lusófono, defende o diretor de informação da agência noticiosa, Luís Miguel Viana.**

**A Lusa tem a "especial responsabilidade e vocação" de tornar a língua portuguesa uma língua que "chegue facilmente a mais pessoas", considera o diretor da agência noticiosa, que admite que a adoção do acordo causou "grande curiosidade" e até "algum celeuma" nos clientes da Lusa,**

assunto que "morreu" de imediato com a entrada em vigor das novas regras.

"Não houve uma única reclamação dos clientes", declara Luís Miguel Viana, e "tudo se passou com enorme tranquilidade".

A implementação do Acordo Ortográfico na Lusa "foi um grande sucesso" porque os textos da agência "passaram a conviver" nos 'sites' - os espaços atualmente "mais dinâmicos a alargar públicos" - com textos escritos com outras ortografias, já que alguns órgãos optaram por fazer conviver notícias veiculadas pela Lusa com o novo acordo com produção própria escrita sem as regras agora definidas.

Luís Miguel Viana realça que as modificações do novo Acordo Ortográfico são relevantes, particularmente para que no espaço da lusofonia não haja um "obstáculo para o consumo de informação", mas reconhece que as mudanças impostas "foram, apesar de tudo, muito limitadas".

Das cerca de 160 mil palavras que se utilizam "numa vida normal" as "modificações atingiram apenas 1.800 palavras", boa parte delas com mudanças a nível de hifenização, lembra Viana.

Reconhecendo "alguns equívocos nalgumas normas", particularmente no que refere à hifenização, o diretor de informação sublinha que a Lusa continuará a trabalhar com o Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC) e o corretor ortográfico desenvolvido pelo organismo.

A agência indicou aos clientes durante o primeiro ano de implementação do novo acordo que os textos eram escritos ao abrigo das novas regras, alerta que será agora extinto.

"Depois de um ano a trabalharmos com esse alerta, vamos agora cessá-lo", disse Luís Miguel Viana.

PPF.

\*\*\* Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico \*\*\*

Lusa/Fim

Os textos tiveram esta mensagem no final durante 1 ano:

\*\*\* Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico\*\*\*